Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1507

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

LEDOR

MÚSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

* L 1 5 5 5 2 0 2 4 1 *

QUESTÃO 01

Descrição da charge: Intitulada *Brasil fica entre os últimos em Prova Internacional de Alfabetização*..., a charge apresenta uma criança de uniforme, que carrega uma mochila nas costas e segura um jornal. O menino mostra o jornal para os pais e diz: "É o seguinte: ou vocês adultos melhoram estas notas ou o país inteiro vai ficar de castigo!". Os dois olham para o jornal com perplexidade.



Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

QUESTÃO 02

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 03

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do sétimo ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 04

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 05

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Editorial de ***A província de São Paulo***

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

TEXTO 2

Conto de escola

Machado de Assis

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão .

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século 19.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 07

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 08

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 09

Resolução número 18, de 3 de setembro de 2014

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A) a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B) a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C) a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D) o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO 10

A Lei número 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Artigo 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A) Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.
B) Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.
C) Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.
D) Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 11

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A) Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.
B) Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.
C) Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.
D) Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

Área livre

QUESTÃO 12

TEXTO 1

Descrição da tirinha: A personagem Mafalda está em uma sala de aula com seus colegas e a professora, que aponta para frases escritas na lousa e fala: “Minha mãe me mima. Minha mãe me ama”. A menina se dirige até a frente da sala, cumprimenta a professora com um aperto de mão e diz “Parabéns, professora. Pelo visto sua mãe é ótima”, depois retorna para a sua carteira e fala “Agora, por favor, ensine pra gente coisas realmente importantes”. A professora fica perplexa.



TEXTO 2

Descrição da tirinha: O personagem Liberdade conversa com a professora em uma sala de aula. Ela diz: “Vamos ver os pontos cardeais! O sol nasce...”, e ele completa: “De manhã”. A professora exclama: “Não! A manhã não é um ponto cardeal!”. Ele abre os braços e diz: “Ah, não importa, ele nasce assim mesmo”. E ela pergunta: “Certo, mas por onde?”, e ele responde: “Pela janela da sala”. A professora exclama, irritada: “Isso visto da sua casa!”, e ele diz: “Claro, na minha idade não tenho muita possibilidade de amanhecer em outro lugar”. Ainda mais irritada, a professora coloca a mão à frente dos olhos, aponta para frente e pede: “Vá para o seu lugar, por favor”. O menino segue para sua carteira, desiludido, e ao passar perto de uma colega que está sentada em uma carteira, volta-se para a professora e fala: “Que pena! Conversar com a senhora me fascina!”. A menina está boquiaberta.



Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 13

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 14

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

TEXTO 2

Descrição da charge: Intitulada *Feminismo pra quem?,* a charge mostra uma mulher negra limpando o espelho de um banheiro, no qual é possível ler "liberte-se, ame-se, você está linda", entre outras frases que estão acompanhadas por símbolos do feminino e um coração. Pela porta do banheiro, é possível ver mulheres brancas caminhando sorridentes pelo corredor.



Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 16

Didática

José Carlos Libâneo

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 17

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 18

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 19

TEXTO 1

A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino
Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9 por cento, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5 por cento; em áreas de preservação, 34,2 por cento; em comunidades quilombolas, 30,5 por cento; em terras indígenas, 29,0 por cento. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 20

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

Área livre

QUESTÃO 21

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei número 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Artigo 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 22

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei número 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7 por cento do PIB, até o quinto ano de sua vigência, e de 10 por cento, ao final da vigência do plano.

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 23

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 24

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de 5,9 bilhões de reais — 310,9 milhões de reais a menos que o orçamento de 2023, fixado em 6,2 bilhões de reais. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de 2 bilhões de reais. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

Área livre

QUESTÃO 25

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o sexto ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 26

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século 20. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 27

Imagem 1

Descrição da pintura: Obra intitulada *O Nascimento de Vênus. [1484-1486]*, de Sandro Botticelli, que apresenta uma cena localizada à beira-mar, em um ambiente iluminado e com céu azul. Na parte direita da obra, há troncos e folhas e na parte esquerda o mar se encontra com o horizonte. Na composição estão representadas três pessoas do sexo feminino e uma do sexo masculino, todas de etnia caucasiana, com pele branca. No centro, com um foco iluminado e sobre uma grande concha, está um corpo nu de uma pessoa do sexo feminino. Ela cobre sua genitália com a mão esquerda e o seio direito com a mão direita, deixando o seio esquerdo à mostra. Ao seu lado direito, uma pessoa do sexo feminino, trajando um vestido longo, carrega um manto rosa. Na parte esquerda, há duas pessoas seminuas suspensas no ar, com as asas da pessoa do sexo masculino sustentando ambos. Flores despencam sobre as duas pessoas abraçadas.



Imagem 2

Descrição da pintura: Obra intitulada *O Nascimento de Oxum*, de Harmonia Rosales (2017), que apresenta uma composição com elementos semelhantes à obra de Botticelli. A cena está localizada às margens de um rio revolto, com vegetação que remete aos frutos tropicais. Na composição estão representadas três pessoas do sexo feminino e uma figura masculina, todas de etnia africana, com pele negra. No centro, sob um foco iluminado e sobre uma grande concha, está um corpo nu de uma pessoa do sexo feminino, com a pele negra parcialmente coberta por vitiligo. Ela cobre sua genitália com a mão esquerda e o seio direito com a mão direita, deixando o seio esquerdo à mostra. Do lado direito, há uma pessoa, que carrega um manto e, na parte esquerda da obra, há duas pessoas suspensas no ar, com um pano branco cobrindo suas partes íntimas. Penas de pavão despencam sobre as duas pessoas abraçadas.



Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei número 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Música que proponha um projeto que aborde gêneros musicais como forma de manifestação plural e de denúncia, com o intuito de apresentar a música como um meio de se obter transformação não violenta. Essa aula será ministrada para uma turma do oitavo ano do Ensino Fundamental, composta por 30 estudantes, de uma escola pública na qual ocorrem episódios de violência com muita frequência. A turma possui relatos de casos de agressão tanto entre os próprios colegas de sala quanto entre eles e os demais membros da comunidade escolar. Diante disso, a classe foi privada de participar de passeios, de excursões e de atividades extracurriculares como forma de punição, o que reforçou, na comunidade e nos próprios estudantes, a imagem de rebeldia.

Em seu projeto, após apresentar exemplos musicais que representam lutas sociais em diversos contextos, você deverá propor à turma o seguinte questionamento: qual é a escola que queremos? Com relação ao planejamento de aula para intervir nessa situação, você deverá utilizar, como referência, processos criativos e repertório musical com questionamento social.

A partir do tema proposto e do contexto apresentado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos;

5) forma de avaliação;

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, apresente uma justificativa em formato de texto argumentativo com, no mínimo, 10 linhas, explicando como a metodologia, os recursos e a forma de avaliação contribuem para que a aula cumpra o objetivo estabelecido. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

A partir de pesquisa sobre formas de aprendizagem de músicos populares, Lucy Green propõe para a aprendizagem musical uma abordagem informal fundamentada em alguns procedimentos: 1) os estudantes escolhem o repertório com o qual querem trabalhar e escolhem também com quem querem trabalhar; 2) o professor dá as orientações iniciais e 'se afasta', deixando os estudantes trabalharem de maneira autônoma; 3) se solicitado, o professor atua como modelo musical, demonstrando, na prática, como tocar trechos específicos; 4) a aprendizagem acontece tanto individualmente como entre pares; 5) a aprendizagem se dá de forma 'desorganizada', sem ordenação específica de conteúdos; e 6) existe uma integração entre apreciação, composição, improvisação e performance com ênfase na criatividade.

Considerando o texto apresentado, assinale a opção que exemplifica como esses procedimentos de aprendizagem informal poderiam ser utilizados em um projeto de roda de samba a ser realizado no contexto escolar formal.

A O professor propõe que os estudantes utilizem os instrumentos e façam suas próprias versões do samba, utilizando células rítmicas que seguem uma ordem crescente de complexidade.

B Os estudantes propõem músicas e, aos poucos, vão participando das rodas, escolhendo os instrumentos que querem usar, tentando tocá-los e pedindo dicas ao professor e aos colegas que já tocam.

C O professor apresenta à turma instrumentos de percussão, propõe músicas, canta essas músicas e acompanha sua execução com um cavaquinho; os estudantes juntam-se ao professor, tocando e cantando as músicas.

D Os estudantes imitam os colegas que já sabem tocar e vão aprimorando sua performance nos instrumentos; o professor, por sua vez, torna-se dispensável no momento da prática musical e pode focar no ensino teórico do samba.

QUESTÃO 29

Uma professora de Música do nono ano do Ensino Fundamental pediu para os estudantes se dividirem em grupos mistos, compostos de cinco integrantes, para formarem uma banda. Cada banda deveria compor seu próprio repertório e, internamente, seus membros deveriam se distribuir entre baixo, bateria, guitarra, teclado e vocal. No grupo 1, uma menina escolheu a bateria. Os demais integrantes do grupo alegaram que bateria é "coisa de homem". Diante disso, a estudante mudou sua escolha e optou pelo vocal. No grupo 2, os meninos se surpreenderam com uma composição de sua colega, que trazia frases musicais virtuosísticas na guitarra. No grupo 3, as meninas já tinham suas composições hospedadas em plataformas de *streaming* e, portanto, ajudaram seus colegas de grupo em suas criações.

Considerando as situações apresentadas no texto, assinale a opção correta.

A A produção musical e o domínio da tecnologia são igualmente acessíveis a todos os gêneros, como verificado no grupo 3.

B A composição, a produção e a performance musical, historicamente, materializam relações de poder entre os gêneros, como visto nos grupos 1 e 2.

C O canto é uma atividade culturalmente masculina, pois demanda maior potência vocal; assim, na situação observada no grupo 1, a menina deveria ter escolhido o teclado.

D A composição é uma atividade musical cerebral culturalmente atrelada à figura feminina, em função da sensibilidade inerente às mulheres, como fica constatado nos grupos 2 e 3.

QUESTÃO 30

Entre as 6 dimensões de acessibilidade descritas por Sassaki, pode-se dizer que as que se relacionam de forma mais direta às ações do professor no ambiente escolar são:

Acessibilidade comunicacional: ausência de barreiras na comunicação interpessoal (língua de sinais, linguagem corporal, gestos etc.), na escrita (diferentes tipos de textos, que possam ser ampliados, uso de braile) e na comunicação virtual (acessibilidade digital, texto que pode ser disponibilizado em áudio, tela que tenha suporte para amplificação ou moderação de cores e luzes etc.).

Acessibilidade metodológica: previsão de adaptações curriculares, consideração dos diferentes tipos de habilidades e estilos de aprendizagem, previsão de participação de todos e de cada um etc.

Acessibilidade instrumental: previsão de instrumentos, utensílios e dispositivos que atendam às limitações sensoriais, físicas e mentais etc.

Acessibilidade atitudinal: mobilização de ações conscientes sobre a diversidade humana e voltadas à quebra de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

Uma professora de Música do sétimo ano do Ensino Fundamental tem, em sua sala, um estudante com deficiência visual. No momento, ela está explorando com os alunos processos de criação e de improvisação musical.

A partir dos tipos de acessibilidade descritos por Sassaki e considerando a situação dessa professora, assinale a opção que explora três tipos de acessibilidade.

A A professora pede que cada criança crie individualmente, com percussão corporal, dois compassos quaternários, que serão compartilhados na roda; a sequência de partilhas segue a ordem das crianças dispostas na roda; a estudante com deficiência visual será a primeira a realizar sua criação, para facilitar a sua participação na atividade.

B A professora elabora uma atividade utilizando uma peça musical com partes “A” e “B”; a parte “A” prevê a realização de um ostinato em Tutti e a parte “B” prevê um solo de cada criança da turma; é previsto o uso de percussão corporal com palmas e pés e é definido que a sequência de solos segue a lista de nomes dos alunos escrita no quadro.

C A professora vivencia diferentes células rítmicas usando palmas com as crianças por processo de imitação; em seguida, ela pede ao grupo que indique as células favoritas para formar um ostinato, que será executado pelo grupo todo, de forma intercalada aos momentos de solo; cada criança, ao finalizar seu solo, diz o nome de um colega que será o próximo a solar.

D A professora disponibiliza a partitura convencional de uma peça com partes “A” e “B”, apresentando o que deve ser tocado na parte “A” e deixando os compassos de improvisação em branco; ela pede que os alunos trabalhem em duplas para decifrarem a partitura; a sequência dos solos é definida com base na ordem em que as duplas vão terminando de ler a partitura.
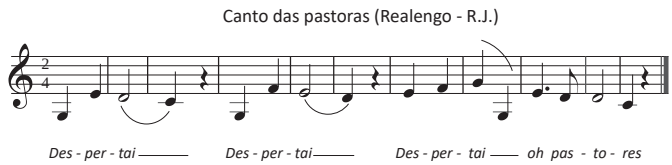
Área livre

QUESTÃO 31

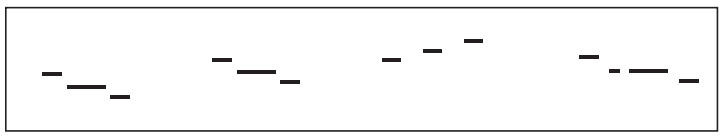
A questão número 31 está disponível em áudio. Caso queira utilizar essa versão, solicite ao auxiliar de leitura e transcrição. Você pode solicitar a repetição do áudio quantas vezes necessitar. Caso prefira não utilizar a versão em áudio, pode seguir realizando a leitura da prova impressa.

Uma professora de Música dos anos finais do Ensino Fundamental desenvolveu com uma de suas turmas um projeto de criação de notações musicais alternativas. Uma das atividades do projeto consistiu em elaborar transcrições de cantigas e melodias. Para isso, convencionou-se criar uma escrita em planos, seguindo alguns critérios básicos: começar a escrita da esquerda para a direita; respeitar no plano a colocação das alturas grave, médio e aguda; observar a duração das notas. Após isso, a professora cantou *à capella* a cantiga a seguir, solicitando que os estudantes, mediante escuta, elaborassem suas transcrições.

Descrição da imagem: A imagem é a transcrição da cantiga "Canto das pastoras" (Realengo – RJ). Temos um pentagrama que tem no início uma clave de sol e a fórmula de compasso dois por quatro. Temos também a letra da cantiga, com as sílabas das palavras da letra apresentadas abaixo de cada nota musical. O primeiro trecho com a letra "Des-per-tai" tem as seguintes notas e figuras musicais: Sol (abaixo do Dó central) em semínima seguido por um Mi (na primeira linha do pentagrama) em semínima encerrando o compasso. No compasso seguinte temos um movimento descendente para o Ré em mínima ligado a um Dó em semínima no compasso seguinte, seguido por uma pausa de semínima. O segundo trecho com a letra "Des-per-tai" também dura três compassos e apresenta as seguintes notas e figuras musicais: Sol (abaixo do Dó central) em semínima seguido por um Fá (no primeiro espaço do pentagrama) em semínima encerrando o compasso. No compasso seguinte temos um movimento descendente para o Mi em mínima ligado a um Ré em semínima no compasso seguinte, seguido por uma pausa de semínima. O terceiro trecho com a letra "Des-per-tai" dura dois compassos e as quatro figuras são semínimas. As notas são: Mi (na primeira linha do pentagrama), Fá (no primeiro espaço), Sol (na segunda linha) ligado a um Sol oitava abaixo. O último trecho, com a letra "Oh, pas-to-res", dura três compassos e apresenta as seguintes notas e figuras musicais: Mi (na primeira linha do pentagrama) como semínima pontuada descendo para um Ré em colcheia finalizando o compasso. O compasso seguinte apresenta a mesma nota Ré em mínima e o último compasso finaliza com o Dó central em semínima e uma pausa de semínima. Barra final.

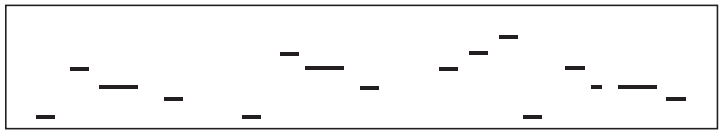


Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a transcrição da cantiga, seguindo o modelo de escrita em planos.

A 

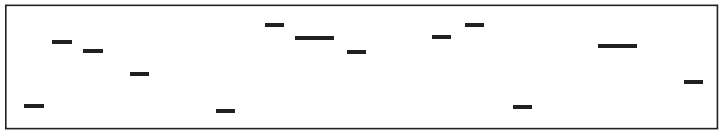
Descrição da imagem: Temos inicialmente uma sequência de três traços em movimento descendente: um traço curto, um traço longo e um traço curto. Antes da próxima sequência, temos um espaço. Na segunda sequência, temos o mesmo desenho descendente com a mesma sequência de traços curto, longo e curto, mas um pouco mais acima do que a primeira sequência. Novamente temos um espaço e, em seguida, temos nova sequência de três traços curtos, mas em movimento ascendente, com o primeiro traço iniciando na mesma altura do primeiro traço curto da sequência anterior. Antes da última sequência, temos um novo espaço. Por fim, temos uma sequência de quatro traços: um curto iniciando na mesma altura que a sequência anterior, descendo para um traço mais curto ainda e, repetindo essa altura, temos um traço longo. O último traço é curto e fica logo abaixo do traço longo.

B



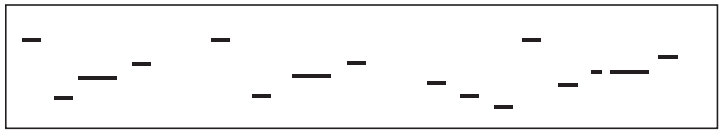
Descrição da imagem: Temos inicialmente uma sequência de quatro traços. O primeiro traço é curto e fica em um plano baixo. Em seguida, temos outro traço curto em um plano médio, seguindo um movimento descendente de traços longo e curto. Antes da próxima sequência, temos um espaço. A segunda sequência também é formada por quatro traços e segue um desenho similar à primeira sequência: é formada por traços curto, curto, longo e curto, e o primeiro traço curto está na mesma altura que o início da sequência anterior. Diferentemente da primeira sequência, o segundo traço curto está um pouco mais acima. Os traços seguintes mantêm o movimento descendente, mas um pouco mais acima do que o da primeira sequência. Antes da próxima sequência, temos novo espaço. A terceira sequência é formada por quatro traços curtos. O primeiro traço está na mesma altura que o traço longo da sequência anterior e os traços seguintes fazem um movimento ascendente. O último traço curto está em um plano baixo, alinhado aos traços curtos que iniciaram as duas sequências anteriores. Na última sequência, temos novamente quatro traços: um curto iniciando na mesma altura que a do início da sequência anterior, descendo para um traço mais curto ainda e, repetindo essa altura, temos um traço longo. O último traço é curto e fica logo abaixo do traço longo.

C



Descrição da imagem: Temos inicialmente uma sequência de quatro traços curtos. O primeiro traço fica em um plano baixo e o segundo salta para um plano alto. Em seguida, temos um movimento descendente dos dois traços que compõem essa sequência. Antes da próxima sequência, há um espaço. A segunda sequência também é formada por quatro traços: curto, curto, longo e curto. O primeiro traço curto está em plano baixo, um pouco mais abaixo do que o primeiro traço que iniciou a sequência anterior. O segundo traço salta para um plano alto, um pouco mais acima do que o da primeira sequência. Os traços seguintes mantêm o movimento descendente, mas um pouco mais acima do que o da primeira sequência. Antes da próxima sequência, temos novo espaço. A terceira sequência é formada por três traços curtos. O primeiro traço está na mesma altura que o traço longo da sequência anterior e o traço seguinte fica logo acima. O último traço desta sequência fica em plano baixo, alinhado ao primeiro traço da primeira sequência. Novamente temos um espaço antes da última sequência. Por fim, temos dois traços: um longo e outro curto. O primeiro em um plano alto e o segundo em um plano médio.

D



Descrição da imagem: Temos inicialmente uma sequência de quatro traços. O primeiro traço é curto e fica em um plano alto. Em seguida, temos outro traço curto em um plano baixo, seguindo um movimento ascendente de traços longo e curto. Antes da próxima sequência, temos um espaço. A segunda sequência também é formada por quatro traços e segue um desenho similar à primeira sequência: é formada por traços curto, curto, longo e curto, e o primeiro traço curto está na mesma altura que o início da sequência anterior. Diferentemente da primeira sequência, o segundo traço curto está um pouco mais afastado, mas os traços seguem o mesmo movimento ascendente da primeira sequência. Novamente, temos um espaço antes da próxima sequência. A terceira sequência é formada por quatro traços curtos. O primeiro traço está na mesma altura que o traço longo da sequência anterior e os traços seguintes fazem um movimento descendente. O último traço curto está em um plano alto, alinhado aos traços curtos que iniciaram as duas sequências anteriores. Na última sequência, temos novamente quatro traços: um curto iniciando na mesma altura que a sequência anterior, subindo para um traço mais curto ainda e, repetindo essa altura, temos um traço longo. O último traço é curto e fica logo acima do traço longo.

QUESTÃO 32

Uma estagiária atua em uma turma de sexto ano do Ensino Fundamental. A professora de Artes que ela acompanha deseja desenvolver o conteúdo de artes indígenas e o apresenta aos estudantes a partir do poema *Aldeia Trurucari-uka*, de Márcia Kambeba.

ALDEIA TRURUCARI-UKA

Márcia Wayba Kambeba

(...) A noite yaci (lua) se aproxima,

chamando o povo para ensinar,

o que os mais velhos deixaram,

manifestado na forma de cantar,

Nas danças que representam,

A cultura imaterial, nossa herança milenar.

O som do maraká anuncia,

A dança vai começar,

No sopro do meu cariçu,

O som começou a tirar,

Do canto que vem trazer,

O curupira para dançar.

Ao final da aula, a professora solicita à estagiária que prepare uma proposta pedagógica abordando conhecimentos musicais a partir desse poema, que aborda a forma de ensinar e as práticas musicais do povo Kambeba.

Considerando o conteúdo do poema e o contexto escolar apresentado, assinale a opção que contempla uma proposta pedagógica adequada ao desenvolvimento do conteúdo solicitado pela professora.

A Solicitar que as crianças busquem músicas populares brasileiras que contenham palavras de origem indígena e escolham uma das músicas para cantar; como avaliação, observar a realização musical dos estudantes.

B Solicitar aos alunos que investiguem os sons da natureza e busquem maneiras de registrá-los; como avaliação, utilizar os registros feitos pelos alunos a partir das tecnologias digitais para refletir sobre a percepção dos estudantes.

C Convidar um indígena para falar sobre sua cultura e propor a construção de instrumentos com elementos naturais para o acompanhamento de uma música de seu povo; como avaliação, observar o engajamento das crianças à aula.

D Convidar um indígena para ir à escola conversar com as crianças sobre a musicalidade do seu povo e ensinar uma canção em sua língua materna; como avaliação, solicitar aos alunos uma redação sobre a invasão das terras indígenas.

QUESTÃO 33

Trabalhar em outras direções, a fim de incorporar conhecimentos, saberes, repertórios e práticas musicais diversas, implica a responsabilidade de produzir conhecimento sólido. Isso só pode ser alcançado a partir da produção de pesquisa, como princípio científico ou educativo. Tal fato implica incluir na tônica dos nossos cursos tanto o compromisso de produzir conhecimentos decoloniais em Música, como o de formar alunos autônomos.

Com base no texto, é esperado, como ação pedagógica, que o egresso de licenciatura em Música produza pesquisa para

A hierarquizar métodos de ensino ativos e tradicionais em Música e promover o ensino coletivo e prático do fazer musical entre os estudantes.

B basear-se em saberes canônicos da academia no campo musical e divulgá-los, sistematizando-os de modo descomplicado, participativo e prático.

C apresentar dados estruturais e analíticos de obras musicais eruditas e propor novas referências antropológicas de como enxergar o discente em formação.

D fomentar novas proposições curriculares e contextualizadas do ensino de Música e estimular a construção propositiva dos estudantes nesse saber/fazer.

Área livre

QUESTÃO 34

A MÚSICA COMO JOGO DE CRIANÇA

François Delalande

O jogo ocupa um lugar central na perspectiva piagetiana, pois engendra o pensamento e a construção do conhecimento. Nesse contexto, o jogo é classificado em sensório-motor, simbólico e de regras. No entendimento da música como jogo, são propostas três condutas das produções sonoras que não apenas são análogas ao jogo piagetiano, mas também são elaboradas e comprovadas empiricamente no contexto da aprendizagem e do desenvolvimento musical. Tais condutas são: Exploração, Expressão e Construção. A conduta Exploração está relacionada aos aspectos materiais da música, com foco no gesto e na exploração sonora. Já a conduta Expressão, diz respeito ao valor simbólico da música e da significação do discurso musical. E, por fim, a conduta Construção está atrelada à estrutura e organização da linguagem musical.

Um professor de Música na Educação Infantil propôs à turma um jogo musical que tinha como proposta a criação musical por meio da utilização de instrumentos musicais e com base em uma temática extramusical, a partir de elementos sugeridos pelas próprias crianças. O tema definido foi: imagine que somos exploradores em uma floresta encantada e que cada som que criamos ajuda a descobrir novas criaturas e caminhos mágicos.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta a conduta das produções sonoras das crianças e a avaliação adequada ao contexto em foco.

A Conduta: Exploração; Avaliação: verificar a manipulação correta dos instrumentos.

B Conduta: Construção; Avaliação: conferir se as crianças conseguiram uma identidade musical própria.

C Conduta: Expressão; Avaliação: averiguar o registro musical das produções sonoras realizadas pelas crianças.

D Conduta: Expressão; Avaliação: observar se as crianças conseguem representar as temáticas sugeridas por meio da linguagem musical.

QUESTÃO 35

Para uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental foi proposto um jogo musical com copos e movimentos corporais. No jogo proposto, cada aluno tem um copo na mão e a turma canta uma determinada música. À medida que os alunos cantam essa música, eles devem passar o copo para o colega ao lado e executar algumas ordens de comando dessa música. A velocidade da música aumenta gradualmente, e cada aluno que errar a dinâmica vai deixando o jogo até que reste apenas o vencedor.

Se seguir as premissas da abordagem cognitivista de educação, esse jogo musical estimulará

A agilidade, concentração, ritmo e equilíbrio.

B ritmo, equilíbrio, competitividade e disciplina.

C hierarquia, disciplina, agilidade, concentração.

D obediência, disciplina, competitividade e subordinação.

Área livre

QUESTÃO 36

Um professor da primeira série do Ensino Médio pediu aos alunos que sugerissem canções de que eles gostam, para que pudesse discutir a letra dessas músicas e seus aspectos estético-musicais. Uma aluna disse que gostaria de trabalhar com a música *Enviadescer*, um funk de Linn da Quebrada, e canta a letra dessa canção:

ENVIADESCER

Linn da Quebrada

Eu gosto mesmo é das bixas, das que são 'afeminada'
Das que mostram muita pele, rebolam, saem maquiada
[...]
Ai meu Deus, o que que é isso 'quéssas' bixa tão fazendo?
Pra todo lado que eu olho, tão todes enviadescendo
[...]
Enviadesci, enviadesci
E agora macho alfa, não tem mais pra onde fugir
Enviadesci, enviadesci
Já quebrei o meu armário, agora eu vou te destruir
Porque antes era viado, agora eu sou travesti

Considerando-se as perspectivas crítica e pós-crítica de currículo, uma ação docente adequada a essa situação seria

A pedir aos estudantes que façam uma nova sugestão, já que o estilo musical da canção escolhida está fora daqueles previstos no currículo escolar.

B aceitar a sugestão, abordando a letra da canção, já que ela problematiza questões de gênero, além de possibilitar discussões sobre seus aspectos estilístico-musicais.

C rejeitar a sugestão, já que o tema trazido pela letra da canção sugerida aborda questões de gênero e de orientação sexual, que não estão previstas na Base Nacional Comum Curricular.

D analisar a música com os alunos, explorando os seus aspectos estilístico-musicais, mas evitando a análise da letra, uma vez que a discussão de gênero não é adequada para a faixa etária desses estudantes.

Área livre

QUESTÃO 37

Um estudante de licenciatura em Música desenvolveu uma prática de estágio no Ensino Médio para trabalhar aspectos de precisão rítmica e de uso do corpo, por meio de uma série de exercícios de polirritmia. Em sua pesquisa didática, na escrita abaixo, ele encontrou a representação de uma polirritmia a três vozes que indicava os pulsos e a escrita dos tempos, suas metades e seus quartos de tempo:

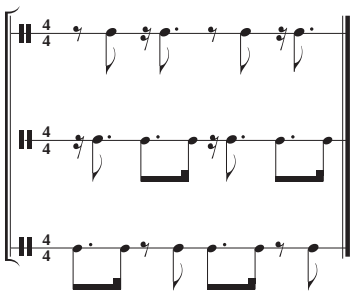
Descrição da imagem: Na imagem é possível ver três linhas com sequências de números, símbolos gráficos e letras em cada uma delas, representando 4 tempos e com uma barra dupla ao início e ao final do conjunto. Na primeira linha o número 1 entre parênteses, a letra "e" (exatamente no meio entre 1 e 2); o número 2 entre parênteses, a letra "i" próximo ao número 2 (pelo lado direito); o número 3 entre parênteses, a letra "e" (exatamente no meio entre 3 e 4); o número 4 entre parênteses e a letra "i" próxima ao número 4 (pelo lado direito). Na segunda linha o número 1 entre parênteses, a letra "i" próximo ao número 1 (pelo lado direito); o número 2, a letra "i" afastada do número 2 e mais próximo ao número 3 (pelo lado esquerdo); o número 3 entre parênteses, a letra "i" próximo ao número 3 (pelo lado direito); o número 4 e a letra "i" próxima à barra dupla final. Na terceira linha o número 1, a letra "i" próxima ao número 2 (pelo lado esquerdo do 2); o número 2 entre parênteses, a letra "e" (exatamente no meio entre 2 e 3); o número 3, a letra "i" próxima do número 4 (pelo lado esquerdo); o número 4 entre parêntese e a letra "e" (exatamente no meio entre 4 e a barra dupla final).

(1) e (2) i (3) e (4) i

(1) i 2 i (3) i 4 i

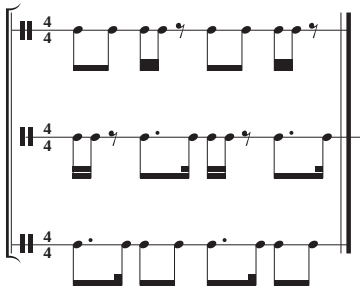
1 i (2) e 3 i (4) e

Com base nesse contexto, assinale a opção que apresenta a correta leitura do exercício de polirritmia desenvolvido pelo estagiário.

A 

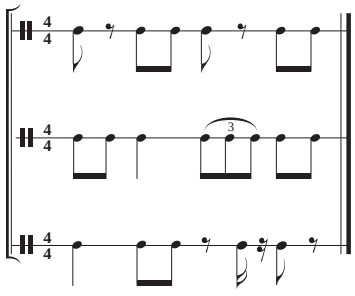
Descrição da partitura: Na imagem é possível ver três linhas, com barras duplas ao início e ao final, com indicação de compasso em quatro por quatro em cada uma das linhas. Na primeira linha tem-se a seguinte sequência: pausa de colcheia e colcheia; pausa de semicolcheia e colcheia pontuada; pausa de colcheia e colcheia; pausa de semicolcheia e colcheia pontuada. Na segunda linha tem-se a seguinte sequência: pausa de semicolcheia e colcheia pontuada; colcheia pontuada e semicolcheia; pausa de semicolcheia e colcheia pontuada; colcheia pontuada e semicolcheia. Na terceira linha tem-se a seguinte sequência: colcheia pontuada e semicolcheia; pausa de colcheia e colcheia; colcheia pontuada e semicolcheia; pausa de colcheia e colcheia.

B



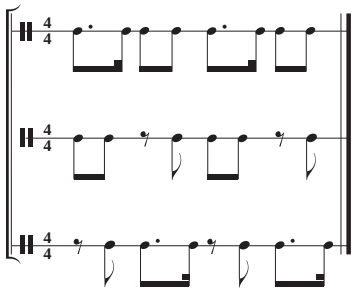
Descrição da partitura: Na imagem é possível ver três linhas, com barras duplas ao início e ao final, com indicação de compasso em quatro por quatro em cada uma das linhas. Na primeira linha tem-se a seguinte sequência: duas colcheias; duas semicolcheias e pausa de colcheia; duas colcheias; duas semicolcheias e pausa de colcheia. Na segunda linha tem-se a seguinte sequência: duas semicolcheias e pausa de colcheia; colcheia pontuada e semicolcheia; duas semicolcheias e pausa de colcheia; colcheia pontuada e semicolcheia. Na terceira linha tem-se a seguinte sequência: colcheia pontuada e semicolcheia; duas colcheias; colcheia pontuada e semicolcheia; duas colcheias.

C



Descrição da partitura: Na imagem é possível ver três linhas, com barras duplas ao início e ao final, com indicação de compasso em quatro por quatro em cada uma das linhas. Na primeira linha tem-se a seguinte sequência: colcheia e pausa de colcheia; duas colcheias; colcheia e pausa de colcheia; duas colcheias. Na segunda linha tem-se a seguinte sequência: duas colcheias; uma semínima, três colcheias como quiáltera; duas colcheias. Na terceira linha tem-se a seguinte sequência: semínima; duas colcheias; pausa de colcheia, semicolcheia e pausa de semicolcheia; colcheia e pausa de colcheia.

D



Descrição da partitura: Na imagem é possível ver três linhas, com barras duplas ao início e ao final, com indicação de compasso em quatro por quatro em cada uma das linhas. Na primeira linha tem-se a seguinte sequência: colcheia pontuada e semicolcheia; duas colcheias; colcheia pontuada e semicolcheia; duas colcheias. Na segunda linha tem-se a seguinte sequência: duas colcheias, pausa de colcheia e colcheia; duas colcheias, pausa de colcheia e colcheia. Na terceira linha tem-se a seguinte sequência: pausa de colcheia e colcheia; colcheia pontuada e semicolcheia; pausa de colcheia e colcheia; colcheia pontuada e semicolcheia.

QUESTÃO 38

Durante o estágio supervisionado em Música, um discente acompanhou o planejamento coletivo da escola em que atuava. Nessa ocasião, a gestão pontuou a carência de atividades interdisciplinares voltadas para a turma do sexto ano do Ensino Fundamental que envolvam as linguagens artísticas e o ensino de Língua Portuguesa. Na oportunidade, os estudantes dessa turma estão estudando, na aula de Português, a elaboração de narrativas ficcionais e seus modos de enredo.

Nessa situação, uma forma de o estagiário aplicar seus conhecimentos teórico-práticos de modo interdisciplinar é

A montar um espetáculo de coro cênico, com a criação de enredo proposto pelos estudantes.

B apresentar trilhas sonoras de diferentes filmes, analisando elementos de retórica e de semiótica musical.

C mostrar as diferentes formas de narrativas, classificando junto com a turma os distintos tipos de enredo.

D propor declamação de letras de canções da Música Popular Brasileira ligadas a uma estrutura de redondilha maior.

QUESTÃO 39

Um professor apresenta para sua turma de Ensino Médio três fragmentos de partituras de gêneros e de períodos históricos distintos: um fragmento de partitura de canto gregoriano, um de choro e um de música barroca.

Considerando essa situação, assinale a opção em que a atividade apresentada favorece o desenvolvimento de habilidades investigativas e a apropriação de conhecimento musical de repertório pelos estudantes.

A Proporcionar, na sala de informática, momento apreciativo das músicas indicadas, de modo que os estudantes possam apreender, na Internet, mais informações sobre as obras, a partir dos *sites* indicados.

B Organizar uma palestra com um músico convidado, especialista em um dos estilos indicados, para explanação sobre os instrumentos próprios do estilo, sua origem e o contexto histórico-social das músicas.

C Planejar uma sessão de apreciação de um vídeo sobre a história de cada música, oferecendo tempo para anotações relevantes a respeito de cada período e estilo; em seguida, relacionar essas anotações com as partituras.

D Realizar momentos de escuta e de análise das partituras junto aos estudantes e solicitar que eles descubram mais sobre os instrumentos utilizados e as formas musicais inerentes, consultando grupos musicais da cidade, a Internet e outros professores.
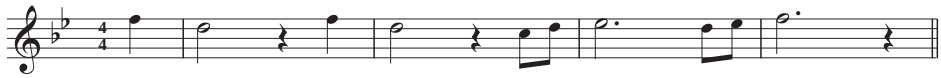
Área livre

QUESTÃO 40

A questão número 40 está disponível em áudio. Caso queira utilizar essa versão, solicite ao auxiliar de leitura e transcrição. Você pode solicitar a repetição do áudio quantas vezes necessitar. Caso prefira não utilizar a versão em áudio, pode seguir realizando a leitura da prova impressa.
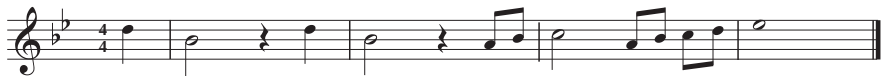
Um professor de Música desejava, partindo da exploração e da improvisação de melodias nos xilofones, compor pequenos motivos musicais com seus alunos. Após alguns exercícios, estabeleceu-se que um dos motivos a ser composto seria formado por uma frase musical antecedente, que foi denominada pergunta, seguida por uma frase musical consequente, que foi denominada resposta. Assim, a frase inicial composta foi:

Descrição da partitura: Na imagem é possível ver um pentagrama iniciado por uma clave de sol e na armadura de clave existem dois bemóis (Si e Mi). O compasso é em quatro por quatro. Começando com a nota Fá semínima como anacruse descendente para o próximo compasso e segue-se a seguinte sequência: Ré mínima, pausa de semínima, Fá semínima, Ré mínima, pausa de semínima, Dó, Ré (duas colcheias), Mi mínima pontuada, Ré, Mi (duas colcheias) Fá mínima pontuada, pausa de semínima.
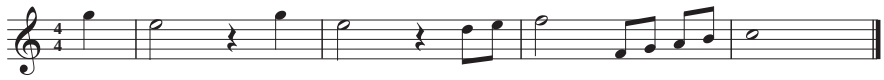


Com base na partitura da frase musical antecedente, assinale a opção que contém a frase consequente, de caráter conclusivo.

A
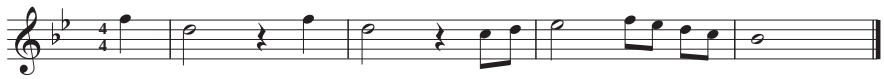


Descrição da partitura: Na imagem é possível ver um pentagrama iniciado por uma clave de sol e na armadura de clave existem dois bemóis (Si e Mi). O compasso é em quatro por quatro, começando com a nota Ré semínima como anacruse descendente para o próximo compasso e segue-se a seguinte sequência: Si mínima, pausa de semínima, Ré semínima, Si mínima, pausa de semínima, Lá, Si (duas colcheias), Dó mínima, Lá, Si, Dó, Ré (quatro colcheias) Mi semibreve.

B
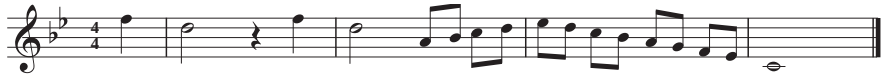


Descrição da partitura: Na imagem é possível ver um pentagrama iniciado por uma clave de sol. O compasso é em quatro por quatro, começando com a nota Sol semínima como anacruse descendente para o próximo compasso e segue-se a seguinte sequência: Mi mínima, pausa de semínima, Sol semínima, Mi mínima, pausa de semínima, Ré, Mi (duas colcheias), Fá mínima, Fá (oitava abaixo), Sol, Lá, Si (quatro colcheias) Dó semibreve.

C



Descrição da partitura: Na imagem é possível ver um pentagrama iniciado por uma clave de sol e na armadura de clave existem dois bemóis (Si e Mi). O compasso é em quatro por quatro, começando com a nota Fá semínima como anacruse descendente para o próximo compasso e segue-se a seguinte sequência: Ré mínima, pausa de semínima, Fá semínima, Ré mínima, pausa de semínima, Dó, Ré (duas colcheias), Mi mínima, Fá, Mi, Ré, Dó (quatro colcheias) si semibreve.

D



Descrição da partitura: Na imagem é possível ver um pentagrama iniciado por uma clave de sol e na armadura de clave existem dois bemóis (Si e Mi). O compasso é em quatro por quatro, começando com a nota Fá semínima como anacruse descendente para o próximo compasso e segue-se a seguinte sequência: Ré mínima, pausa de semínima, Fá semínima, Ré mínima, Lá, Si, Dó, Ré, Mi, Ré, Dó, Si, Lá, Sol, Fá, Mi (doze colcheias), Dó semibreve.

QUESTÃO 41

Um professor apresentou aos alunos da primeira série do Ensino Médio a música *Inverno*, do compositor Antonio Vivaldi, por meio de uma apreciação dirigida e de uma apresentação de um musicograma. Feito isso, ele sugeriu aos alunos que criassem, coletivamente, uma coreografia que respeitasse a forma musical. Essa coreografia deveria ser apresentada para o resto da turma.

Com base na situação apresentada, o professor propôs uma metodologia ativa de educação musical baseada nas abordagens de

A Teca Brito.
B Jos Wuytack.
C Ernst Widmer.
D Viviane Beineke.

QUESTÃO 42

Uma turma da terceira série do Ensino Médio estava estudando improvisação de versos de canções na música popular. A fim de instigar a turma a praticar, o professor resolveu buscar gêneros musicais cuja característica essencial era a improvisação de versos.

Nessa situação, são exemplos de gêneros com essa característica:

A embolada, repente e rap.
B funk, maracatu e bossa nova.
C bossa nova, embolada e catira.
D samba de partido alto, choro e sertanejo.

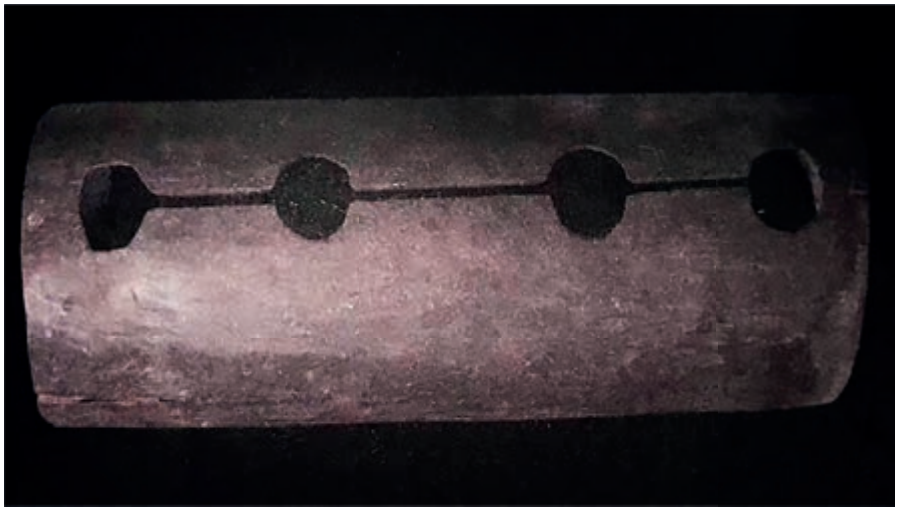
QUESTÃO 43

Descrição do instrumento: Na imagem é possível identificar dois cilindros de madeira oca e tampados em suas extremidades que são utilizados como pequenos instrumentos de percussão. Na lateral dos instrumentos existem fendas por onde sai o som quando se bate com baquetas.



Figura 1: Krin, instrumento de percussão originário da Guiné.

Descrição do instrumento: Na imagem é possível ver um tambor com as extremidades abertas. No meio do instrumento existem 4 orifícios arredondados que permitem uma melhor saída do som quando o instrumento é tocado.



Trocano (tambor de fenda) tukano. Foto: Wagner Souza e Silva. Acervo MAE/USP.

Figura 2: Trocano, tambor de fenda Tukano.

Um professor de Música objetiva incentivar a investigação e a apropriação de conhecimentos musicais dos seus alunos a partir do contato com os instrumentos ilustrados nas Figuras 1 e 2. Nesse sentido, ele leva em consideração o que é previsto tanto para a aprendizagem de Música nos diversos níveis da Educação Básica, como para a aprendizagem da história e das culturas dos povos afro-brasileiros, africanos e dos povos originários, conforme preconizam as leis número 10.639/2003 e número 11.645/2008.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a correta adequação entre a etapa da Educação Básica e o conjunto de atividades pedagógicas a serem realizadas para se cumprir o objetivo do professor.

A segundo ano do Ensino Fundamental; explicar as peculiaridades de cada instrumento; reproduzir um projeto de construção e de customização de instrumentos percussivos a partir de materiais recicláveis.

B sétimo ano do Ensino Fundamental; solicitar aos estudantes que listem os nomes dos países da África; propor momentos de prática musical com tambores imitando videoclipes de bandas afro-brasileiras.

C terceira série do Ensino Médio; levar diferentes instrumentos para os jovens explorarem as suas sonoridades; solicitar que elenquem dados populacionais de povos africanos e originários, divulgando-os nos murais da sala de aula.

D Último ano da Educação Infantil; levar áudios de diferentes instrumentos para as crianças os relacionarem com os das imagens; incentivá-las a discutir as características do som e estimulá-las a buscar objetos que produzam sons correspondentes.

Área livre

QUESTÃO 44

Uma professora de Música da terceira série do Ensino Médio criou uma frase musical que representasse o personagem principal do filme *Psicose* (1960); em seguida, separou cenas de ação, de suspense e de drama desse personagem e as distribuiu para grupos de estudantes, para que cada um desses grupos criasse uma composição, utilizando como material de base a frase musical que a professora havia criado; durante a atividade, ela ficou disponível para tirar dúvidas dos alunos e para ajudar na construção coletiva.

Nesse contexto, considere o seguinte trecho que a professora indicou no seu plano de aula: "Ainda nesta aula, os grupos deverão apresentar as composições aos colegas".

Tal trecho deve compor a parte do plano de aula denominada

A Tema.
B Objetivo.
C Avaliação.
D Metodologia.

QUESTÃO 45

O ENSINO MUSICAL E O AUTISMO: Relato de uma experiência a partir de uma pesquisa de doutorado em neurociências (Adaptado)

V. Louro

Para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), as dificuldades no processo de aquisição de conhecimento de elementos musicais podem ser minimizadas com o uso de materiais concretos para ajudar na visualização e compreensão do conteúdo.

Considerando o texto apresentado, assinale a opção que indica uma atividade para a avaliação do conhecimento musical de uma estudante com TEA grau leve/moderado, sem patologia associada, em um contexto inclusivo de educação musical.

A Exercício de movimentação corporal, como aquecimento no início da aula, para avaliar a consciência corporal da aluna.
B Percepção auditiva de sons graves e agudos, associando-os a desenhos para avaliar a identificação de alturas musicais por parte da aluna.
C Canção de despedida com nomes dos colegas da aluna para avaliar a afinação, a expressividade e as habilidades de socialização dessa aluna.
D Jogo de mãos cantado e com contato corporal, para avaliar a sensibilidade tátil da aluna e sua compreensão sobre lateralidade e coordenação motora.
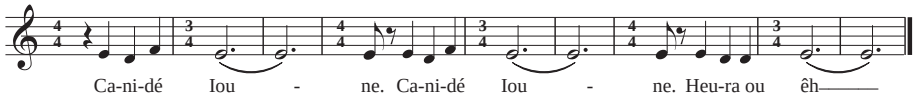
Área livre

QUESTÃO 46
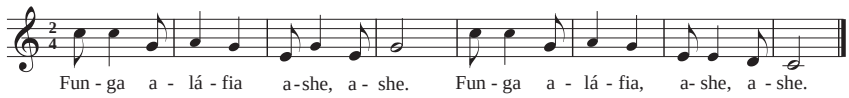
A questão número 46 está disponível em áudio. Caso queira utilizar essa versão, solicite ao auxiliar de leitura e transcrição. Você pode solicitar a repetição do áudio quantas vezes necessitar. Caso prefira não utilizar a versão em áudio, pode seguir realizando a leitura da prova impressa.

Um professor de Música discutia com seus licenciandos a construção do cancioneiro popular brasileiro e seus usos pedagógicos como repertórios didático-musicais. Na discussão, eles perceberam a influência da música de outras culturas para a formação do que poderia ser entendido como música brasileira. A fim de deixar mais evidentes essas influências, o professor apresentou as cantigas de tradição oral *Canidé Ioune, heura ouêh* (1) e *Funga alafia ashe ashe* (2), acompanhando-as de uma possibilidade de transcrição.

1. **Descrição da partitura**: Na imagem é possível ver pentagrama iniciado por uma clave de sol, sem armadura de clave, com o compasso em quatro por quatro. Pausa de semínima, sequência de três semínimas com as notas Mi (situada na primeira linha de baixo para cima do pentagrama), Ré e Fá. Segue a letra do cântico dividido em sílabas, com cada sílaba correspondendo a uma nota musical à partir da nota Mi: Ca – ni – dé. Dois compassos em três por quatro, com sequência de duas notas Mi, sendo mínimas pontuadas (uma em cada compasso) com sinal de ligadura entre elas. A sílaba "iou" para as duas mínimas pontuadas ligadas. Compasso quatro por quatro, nota Mi colcheia com a sílaba "ne", pausa de colcheia, sequência de três semínimas com as notas Mi (situada na primeira linha de baixo para cima do pentagrama), Ré e Fá. Com as sílabas Ca – ni – dé para cada nota. Dois compassos em três por quatro, com sequência de duas notas Mi, sendo mínimas pontuadas (uma em cada compasso) com sinal de ligadura entre elas. A sílaba "iou" para as duas mínimas pontuadas ligadas. Compasso quatro por quatro, nota Mi colcheia com a sílaba "ne", pausa de colcheia, sequência de três semínimas com as notas Mi (situada na primeira linha de baixo para cima do pentagrama), Ré e Ré. Com as sílabas Heu – ra – ou, para cada nota. Dois compassos em três por quatro, com sequência de duas notas Mi, sendo mínimas pontuadas (uma em cada compasso) com sinal de ligadura entre elas. A sílaba "êh" para as duas mínimas pontuadas ligadas. Barra final.



2. **Descrição da partitura**: Na imagem é possível ver pentagrama iniciado por uma clave de sol, sem armadura de clave, com o compasso em dois por quatro. No primeiro compasso, sequência começando pela nota Dó colcheia (no terceiro espaço de baixo para cima do pentagrama), depois notas Dó semínima e Sol colcheia. Segue a letra do cântico dividido em sílabas, com cada sílaba correspondendo a uma nota musical a partir da nota Dó: Fun – ga – a. Segundo compasso: notas Lá semínima e Sol semínima. Sílabas: lá – fia,. Terceiro compasso: notas Mi colcheia, Sol semínima e Mi colcheia. Sílabas: a – she, - a. Quarto compasso: nota Sol mínima, sílaba: she. Quinto compasso: nota Dó colcheia, Dó semínima e Sol colcheia; Sílabas: Fun – ga – a. Sexto compasso: notas Lá semínima e Sol semínima; Sílabas: lá – fia,. Sétimo compasso: notas Mi colcheia, Mi semínima e Ré colcheia; Sílabas: a – she, - a. Oitavo compasso: nota Dó central mínima; Sílaba: she. Barra final.



Nessa situação, as partituras apresentadas correspondem respectivamente a

A uma canção afro-brasileira de caráter modal, e a um canto indígena de caráter responsorial.

B uma canção galego-portuguesa em graus conjuntos, e a uma melodia africana em dó maior.

C um canto de tradição indígena em compassos alternados, e a uma cantiga portuguesa estruturada em quadraturas.

D um canto de tradição indígena marcado pela acentuação da pulsação, e a uma cantiga de matriz africana marcada pelo uso da síncope.

QUESTÃO 47

A catira é uma expressão artística marcada pela ação dos mulandeiros ou tropeiros, pessoas que faziam transporte de alimentos, de remédios e de coisas necessárias para construção de casas. Essas pessoas passavam muito tempo nas estradas e, por isso, faziam festas com cantos dançados em um tablado. A catira apresenta traços de culturas europeias, indígenas e africanas e, desde o período colonial, já há registros dessa manifestação praticada por homens.

Durante uma aula de Arte, um estudante fez um relato sobre a catira. Ao apresentá-la à turma, ele mencionou que a catira era praticada pelo seu avô e, por isso, sofreu preconceito por parte de seus colegas, que nunca haviam visto essa expressão artística na mídia ou nas redes sociais e estranharam uma prática de dança predominantemente masculina.

Considerando que a catira é uma prática artística que faz parte do contexto de vida desse estudante, assinale a opção que expressa uma ação docente adequada a essa situação.

A Acolher individualmente o relato do estudante e solicitar que os colegas da sala se concentrem nas atividades que estavam sendo desenvolvidas.

B Acolher o relato do estudante como princípio educativo e, posteriormente, solicitar que os demais também compartilhem práticas artísticas de seus contextos de vida.

C Explicar para o estudante e para os demais alunos que as expressões artísticas antigas devem ser priorizadas no contexto escolar, pois carregam raízes históricas e são valorizadas culturalmente.

D Explicar para o estudante e para os demais alunos que a catira é uma expressão tradicional, e que as expressões artísticas contemporâneas são mais significativas para a abordagem no contexto escolar.

Área livre

QUESTÃO 48

Os estudantes de uma turma de sétimo ano do Ensino Fundamental pedem à professora de Música que ela demonstre como "funciona uma partitura musical". No momento, a professora está trabalhando de forma interdisciplinar com o componente Arte, e há um estudante com deficiência visual na turma.

A fim de apoiar a aprendizagem desse tópico solicitado pelos estudantes, assinale a opção que descreve uma abordagem interdisciplinar e com o apoio de tecnologia apropriada para uma proposta inclusiva.

A A professora faz uso do software MusiBraille para imprimir os elementos da partitura e pede que, em duplas, os estudantes escrevam e desenhem esses elementos em papel, prevendo auxílio de um estudante vidente ao estudante com deficiência visual.

B A professora desenvolve um trabalho com arte em relevo, a partir de materiais recicláveis, com representação tridimensional dos elementos constituintes da partitura, e prevê que o estudante com deficiência visual seja acompanhado por um educador especial para realizar a tarefa.

C A professora apresenta, de forma visual, oral e tátil, os elementos de uma partitura, como clave, pauta, notas, bem como as funções desses elementos; imprime o material de forma convencional e em Braille e solicita que os estudantes moldem com argila um dos elementos musicais apresentados.

D A professora prevê atividades em que os estudantes possam identificar elementos sonoros de uma música e também buscar formas de registros não convencionais, por meio de desenhos, de recortes e de colagens em relevo no papel, ao lado da análise de uma partitura tradicional dessa música.

Área livre

QUESTÃO 49

Uma professora de Música do nono ano do Ensino Fundamental, baseando-se nos princípios filosóficos e psicológicos de Edgar Willems, instruiu os seus alunos a utilizarem um software de treinamento auditivo de percepção de graus harmônicos.

De acordo com Willems, ao fazer isso, a professora aborda a educação auditiva no aspecto

A mental, o qual se refere à tomada de consciência ou ao entendimento do que se ouve.
B afetivo, o qual se refere à afetividade e a tudo o que se relaciona aos elementos melódicos.
C filosófico, o qual se refere à maneira como somos tocados e afetados pelas vibrações sonoras.
D sensível, o qual se refere à sensibilidade afetiva, à imaginação retentiva e à imaginação reprodutiva.

QUESTÃO 50

Numa turma da segunda série do Ensino Médio, diversos estudantes relataram casos de *bullying* associados ao racismo. A fim de lançar uma discussão sobre o tema, a partir de uma perspectiva contextual e histórica, a professora de Música decidiu realizar uma atividade com a turma envolvendo uma manifestação musical caracterizada por apresentar fortes laços com as culturas de matrizes afro-brasileiras.

Uma proposta de intervenção adequada ao objetivo da professora seria explorar a história

A do samba, e sua relação com a luta contra a discriminação racial desde o início do século 20.
B do congado, e sua relação com as lutas dos povos originários brasileiros por reconhecimento.
C da música caipira, e sua relação com a luta contra o sistema escravagista no fim do século 19.
D da bossa nova, e sua relação com a luta pela redemocratização do Brasil nos anos 1960 e 1970.

Área livre

QUESTÃO 51

No início do ano letivo, em uma escola de Ensino Fundamental, o professor de Música observou que sua turma receberia estudantes com deficiência, havendo entre eles uma estudante cadeirante com paralisia cerebral e um estudante com baixa visão.

Nessa situação, para favorecer a autonomia discente em suas aulas, por meio de uma ação inclusiva, uma estratégia adequada seria o professor

A viabilizar práticas musicais cooperativas e materiais sonoros adequados às necessidades físicas e cognitivas de todas as crianças.

B estimular práticas musicais que agrupem as crianças por semelhanças de condições físicas e intelectuais e solicitar que as crianças sejam cooperativas.

C fazer um mapa de sala, definindo o lugar de cada aluno, a fim de reduzir os imprevistos e compartilhar com as crianças um repertório musical predefinido.

D adotar um padrão de objetivos de desenvolvimento musical para todas as crianças ao longo do processo educativo e preconizar autoavaliações ao final dos ciclos.

Área livre

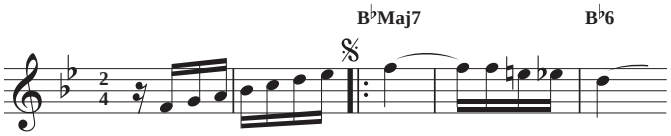
QUESTÃO 52

A questão número 52 está disponível em áudio. Caso queira utilizar essa versão, solicite ao auxiliar de leitura e transcrição. Você pode solicitar a repetição do áudio quantas vezes necessitar. Caso prefira não utilizar a versão em áudio, pode seguir realizando a leitura da prova impressa.

Um professor dá aulas de flauta transversal. Em uma determinada turma, ele desejava compor um trecho do gênero choro que fosse formado por duas partes. Para isso, ele orientou os estudantes a preparar suas composições, dizendo que deveriam manter a estrutura rítmica do choro e, entre as partes A e B, contrastar tonalidades maior e menor. Dadas essas orientações, o professor solicitou a um estudante que compusesse uma parte A. Em seguida, ele pediu a outro estudante que compusesse uma parte B, observando os preceitos harmônicos e rítmicos de um choro.
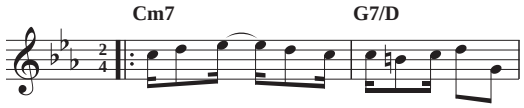
A partitura a seguir representa o trecho composto para a parte A:

Descrição da partitura: Na imagem é possível ver pentagrama iniciado por uma clave de sol e na armadura de clave existem dois bemóis (Si bemol e Mi bemol) o compasso em dois por quatro, uma pausa de semicolcheia e uma sequência ascendente de 3 semicolcheias mais 4 semicolcheias começando pela nota Fá e finalizando na nota Mi. Tem-se uma cifra indicando harmonia em Si bemol maior com sétima no segundo compasso com a nota Fá na quinta linha no primeiro tempo e no segundo tempo uma sequência cromática descendente de 4 notas começando com Fá e terminando o compasso com a nota Mi bemol. No primeiro tempo do terceiro compasso tem-se a nota Ré com a cifra indicando harmonia em Si bemol com sexta.
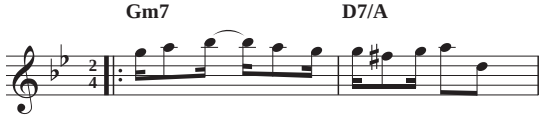


Com base no texto e na partitura acima, assinale a opção que apresenta uma possibilidade de início para a parte B.

A
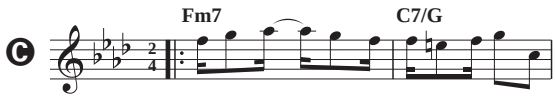


Descrição da partitura: Na imagem é possível ver pentagrama iniciado por uma clave de sol e na armadura de clave existem três bemóis (Si, Mi e Lá). O compasso é em dois por quatro. A harmonia é em Dó menor com sétima no primeiro compasso e Sol maior com sétima e Ré no baixo no segundo compasso. No primeiro tempo do primeiro compasso existe uma sequência rítmica de semicolcheia mais colcheia e mais semicolcheia que se repete no segundo tempo, com as notas Dó, Ré e Mi no primeiro tempo e Mi, Ré e Dó no segundo tempo. No segundo compasso sequência rítmica de semicolcheia mais colcheia e mais semicolcheia e no segundo tempo duas colcheias com as notas Dó, Si bequadro, Dó (primeiro tempo) e Ré e Sol (segundo tempo).
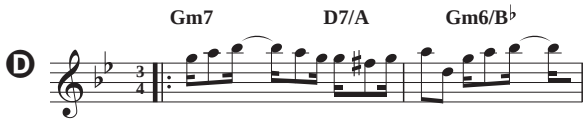
B



Descrição da partitura: Na imagem é possível ver pentagrama iniciado por uma clave de sol e na armadura de clave existem dois bemóis (Si e Mi). O compasso é em dois por quatro. A harmonia é em Sol menor com sétima no primeiro compasso e em Ré maior com sétima e Lá no baixo no segundo compasso. No primeiro tempo do primeiro compasso existe uma sequência rítmica de semicolcheia mais colcheia e mais semicolcheia, que se repete no segundo tempo, com as notas Sol, Lá, Si no primeiro tempo e Si, Lá, Sol no segundo tempo. No segundo compasso sequência rítmica de semicolcheia mais colcheia e mais semicolcheia no primeiro tempo com as notas Sol, Fá sustenido e Sol e no segundo tempo duas colcheias com as notas Lá e Ré.



Descrição da partitura: Na imagem é possível ver pentagrama iniciado por uma clave sol e na armadura de clave existem quatro bemóis (Si, Mi, Lá e Ré). O compasso é em dois por quatro. No primeiro tempo do primeiro compasso existe uma sequência rítmica de semicolcheia mais colcheia e mais semicolcheia que se repete no segundo tempo, com as notas Fá, Sol, Lá no primeiro tempo e Lá, Sol, Fá no segundo tempo. No segundo compasso sequência rítmica de semicolcheia mais colcheia e mais semicolcheia e no segundo tempo duas colcheias com as notas Fá, Mi bequadro, Fá (primeiro tempo), Sol e Dó (segundo tempo). A harmonia é em Fá menor com sétima no primeiro compasso e Dó maior com sétima e Sol no baixo no segundo compasso.



Descrição da partitura: Na imagem é possível ver pentagrama iniciado por uma clave de sol e na armadura de clave existem duas bemóis (Si e Mi). O compasso é em três por quatro. A harmonia em Sol menor com sétima mais Ré maior com sétima e Lá no baixo no primeiro compasso e Sol menor com sexta e Si bemol no baixo no segundo compasso. No primeiro tempo do primeiro compasso existe uma sequência rítmica de semicolcheia mais colcheia e mais semicolcheia que se repete no segundo tempo e no terceiro tempo, com as notas Sol, Lá e Si no primeiro tempo; as notas Si, Lá e Sol no segundo tempo; e as notas Sol, Fá sustenido, Sol no terceiro tempo. No segundo compasso sequência rítmica de duas colcheias no primeiro tempo (com as notas Lá e Ré); semicolcheia mais colcheia e mais semicolcheia no segundo tempo (com as notas Sol, Lá e Si); e uma semicolcheia (com nota Si) no terceiro tempo, deixando o compasso incompleto.

Área livre

QUESTÃO 53

A deficiência intelectual se caracteriza por dificuldades cognitivas e sociais. Entendemos por potencial cognitivo, aspectos neurológicos bem definidos, tais como, raciocínio lógico, capacidade de abstração e associação de elementos, atenção, memória, aparato global para compreensão de regras comportamentais e sociais, entre outros.

A partir das informações do texto, assinale a opção que apresenta ações que um professor de Música deveria adotar em ambiente escolar, visando à inclusão e ao desenvolvimento musical de um estudante com deficiência intelectual.

A Manter uma rotina de aulas com atividades específicas para o estudante; evitar o uso de recursos concretos e visuais, para estimular o pensamento abstrato do estudante.

B Manter uma rotina de aulas com atividades facilitadas e estruturadas sequencialmente; inserir um elemento surpresa para ampliar o desenvolvimento cognitivo e social do estudante.

C Manter uma rotina de aulas com atividades específicas para o estudante; falar de forma lenta e pausada, enquanto orienta a realização de atividades por parte do estudante.

D Manter uma rotina de aulas com atividades estruturadas sequencialmente; adaptar as atividades ao potencial do estudante e fazer uso de recursos que facilitem a organização neurológica do estudante.

QUESTÃO 54

Em uma escola de Educação Básica acontece, anualmente, um festival de música com apresentação de grupos de estudantes. Nesse festival, utilizam-se partituras musicais convencionais. O festival é organizado por uma professora-coordenadora e por estagiários do curso de licenciatura em Música. Ele surgiu a partir do interesse de alguns estudantes em aprender mais sobre os elementos musicais e sobre notação tradicional, conteúdo este que não era possível ministrar nas aulas de Artes. Mesmo sabendo que o projeto já estava em andamento, um estudante com deficiência visual, recém ingresso na escola e que toca guitarra, interessou-se pelo evento e perguntou à professora se ele poderia participar. A professora concordou com o pedido do aluno e solicitou aos estagiários que elaborassem, para o grupo desse estudante, um planejamento de ensino específico que abrangesse informações sobre notação musical tradicional, registro em partitura e performance, de forma inclusiva.

Nessa situação, constitui exemplo de práticas músico-pedagógicas inclusivas um planejamento que

A envolva a memorização do repertório e tenha foco na sequência de alturas que serão ditadas.

B use o software MusiBraille e desenvolva atividades de escrita e leitura musical, visando favorecer a compreensão dos elementos musicais pela escuta.

C possua atividades que não se limitem ao uso de tecnologia, mas que envolvam a compreensão ampla dos fundamentos da escrita musical com o uso de percepção auditiva.

D utilize percepções sensoriais, avançando, em seguida, em direção à utilização do software MusiBraille, para registro em notação musical do que foi aprendido visando posterior performance.

Área livre

QUESTÃO 55

Um professor de Música, dando aula à sua turma de sexto ano do Ensino Fundamental, usou o trecho da canção abaixo para introduzir o tema das diferentes etnias indígenas.

CHEGANÇA

Antônio Nóbrega

Sou Pataxó

Sou Xavante e Cariri

Yanomami, sou Tupi

Guarani, sou Carajá.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática pedagógica musical que aborde o tema das diferentes etnias indígenas e favoreça o ato criativo por parte dos estudantes.

A Pedir aos alunos que realizem a escanção silábica poética dos nomes apresentados na canção.

B Apresentar aos alunos os instrumentos musicais típicos de cada um dos povos citados na música.

C Propor aos alunos a composição de frases musicais rítmicas com base na prosódia natural do nome de cada etnia.

D Solicitar aos alunos que definam as notas musicais e suas respectivas alturas na melodia da canção apresentada.

QUESTÃO 56

Considere o seguinte trecho da entrevista de Hermano Vianna, antropólogo que pesquisou diferentes gêneros afro-brasileiros, como o funk, o hip hop e o samba.

> Eu percebia no hip hop uma das revoluções estéticas mais radicais que aconteceram na música popular mundial, incorporando procedimentos criativos, como colagens sonoras, que até então eram características mais exclusivas de ambientes eruditos como o da música concreta e eletroacústica.

Considerando a fala de Hermano Vianna, assinale a opção que apresenta uma proposta pedagógica adequada para promover a autonomia discente em uma aula de Música.

A Apresentar aos estudantes o conceito de autoria e direitos autorais nas colagens do hip hop.

B Propor aos estudantes uma atividade na qual eles façam colagens sonoras inspiradas no hip hop.

C Explicar aos estudantes os conceitos e referências musicais do hip hop, exaltando seus expoentes.

D Demonstrar aos estudantes a relevância do hip hop devido às suas relações com à música de concerto.

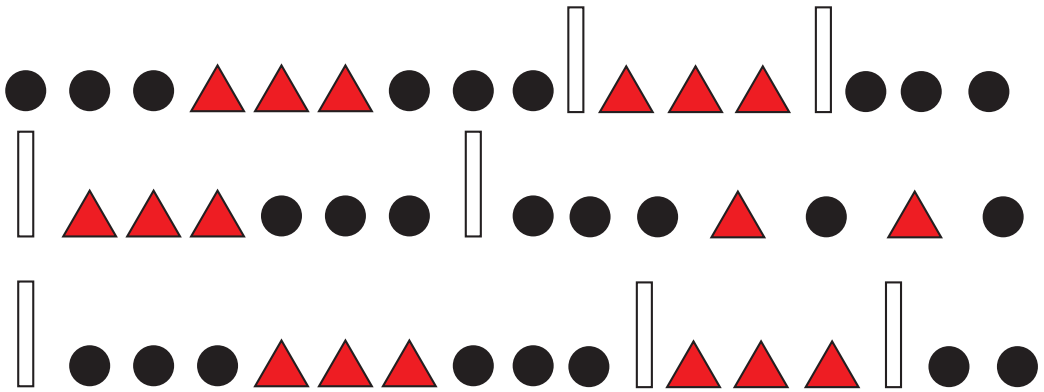
Área livre

QUESTÃO 57

Um professor de Música propôs como forma de avaliação que os alunos interpretassem as imagens que lhes seriam entregues. O objetivo da avaliação era o de que, a partir da experiência da execução, os alunos pudessem elaborar outras formas de notação.

Uma das imagens entregue pelo professor é a apresentada a seguir.

Descrição da figura: Em partitura não convencional é possível ver uma série de desenhos sequenciados onde é possível ler, por meio da representação de figuras geométricas, ações para se executar uma melodia batendo palmas e batendo as pernas. Na legenda mostra que o triângulo vermelho significa bater uma palma; já o círculo preto significa bater as pernas e um pequeno retângulo sem preenchimento de cor é uma pausa ou o silêncio. A partitura apresenta três linhas com essas figuras. Na primeira linha temos: uma sequência de três círculos, três triângulos, três círculos, um retângulo, três triângulos, um retângulo e três círculos. Na segunda linha temos: um retângulo, três triângulos, três círculos, um retângulo, três círculos, um triângulo, um círculo, um triângulo e um círculo. Na terceira linha temos: um retângulo, três círculos, três triângulos, três círculos, um retângulo, três triângulos, um retângulo e dois círculos.



Legenda:

Bate palmas

Bate pés

Silêncio

Com base nessa situação, a imagem que o professor entregou aos alunos durante a avaliação constitui uma partitura não convencional, pois

A apresenta símbolos para identificar diferentes sons corporais.
B emprega símbolos livres que seguem regras de notação tradicional.
C permite que a tablatura seja tocada sem a leitura de notas musicais.
D segue uma sequência que pode ser interpretada mesmo sem a legenda.

QUESTÃO 58
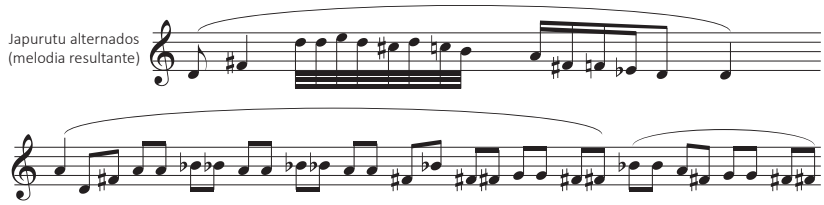
A questão número 58 também está disponível em áudio. Caso queira utilizar essa versão, solicite ao auxiliar de leitura e transcrição. Você pode solicitar a repetição do áudio quantas vezes necessitar. Caso prefira não utilizar a versão em áudio, pode seguir realizando a leitura da prova impressa.

Um professor levou para a sua turma do sétimo ano do Ensino Fundamental uma gravação da música *Japurutu*, canção de povos originários situados próximos ao Rio Negro, realizada na Comunidade Bayaroá. Em seguida, apresentou a partitura dessa música e solicitou que os estudantes apontassem semelhanças e diferenças entre a gravação e a partitura.

Descrição da imagem: Logo abaixo está em destaque o nome da Música JAPURUTU e a explicação Flautas Tukano – Baseada na versão da Comunidade Bayaroá (Acervo Mawaka). A seguir vem a partitura da música sendo que na primeira linha da partitura tem a explicação: Japurutu Alternados (melodia resultante).
Na primeira linha, temos uma clave de sol em um pentagrama e uma ligadura de fraseado compreendendo as seguintes notas musicais e figuras rítmicas indicando duração: Ré central em colcheia, Fá sustenido em semínima, Ré na quarta linha (oitava acima da nota inicial) em fusa, seguido por uma sequência de sete fusas: a mesma nota Ré e Mi, Ré, Dó sustenido, Ré, Dó bequadro e Si. Ainda na mesma frase, temos logo depois, em movimento descendente, as notas Lá, Fá sustenido, Fá bequadro e Mi bemol em semicolcheias, Ré em colcheia e o mesmo Ré em semínima, finalizando a frase.
Na segunda linha, temos uma clave de sol em um pentagrama e duas ligaduras de fraseado. Na primeira ligadura, temos as seguintes notas e figuras: Lá no segundo espaço em semínima, descendo para o Ré em colcheia seguido por uma sequência de dezenove colcheias com as notas: Fá sustenido, Lá, Lá, Si bemol, Si bemol, Lá, Lá, Si bemol, Si bemol, Lá, Lá, Fá sustenido, Si bemol, Fá sustenido, Fá sustenido, Sol, Sol, Fá sustenido e Fá sustenido. A segunda frase é composta por oito colcheias: Si bemol na terceira linha, Si, Lá, Fá sustenido no primeiro espaço, Sol, Sol (ambos na segunda linha) e finalizando com dois Fás sustenidos no primeiro espaço.

JAPURUTU – Flautas tukano

Baseada na versão da Comunidade Bayaroá – Acervo Mawaca.



A partir da situação apresentada, assinale a opção que contém elementos normalmente presentes na notação musical tradicional, mas ausentes da partitura acima.

A Articulação, dinâmica e harmonia.

B Agógica, tonalidade e fórmula de compasso.

C Andamento, intensidade e barra de compasso.

D Clave, ligaduras de frase e sinal de alteração nas notas.

Área livre

QUESTÃO 59

Em uma aula de Música para o Ensino Médio, o professor propôs uma atividade de criação e interpretação musical tendo como base um ostinato rítmico em compasso binário com pedal de Tônica e Dominante. Os estudantes deveriam utilizar voz, percussão corporal livre e movimentos corporais em uma cenografia imaginária sobre um tema oriundo da tradição popular brasileira escolhido pela maioria discente, envolvendo, assim, toda a turma em uma construção coletiva da atividade.

Nessa situação, a proposta apresentada pelo professor pode fomentar a vivência dos seguintes conceitos teórico-musicais:

A harmonia, arranjo e práticas criativas.

B técnica vocal, coordenação motora e atonalismo.

C contraponto, formas musicais e leitura à primeira vista.

D euritimia, práticas interpretativas e musicologia histórica.

QUESTÃO 60

DA PALAVRA À PERFORMANCE: Memória e Ficção no Trap

Jorge A. N. Moraes

O trap se diferencia do hip hop e do rap não só pela melodia, caracterizada por uma batida mais forte, com sons mais rápidos, com uso de sintetizadores multidimensionais, diversos sons eletrônicos, que trazem a sensação de o som ecoar por todos os lados, mas também pelas narrativas de suas canções, as quais expressam a ostentação. Como um movimento artístico-cultural, o hip hop subsidiou o surgimento do rap, com música e poesia. Já o trap não apresenta em sua essência as rimas e a poesia, mas coloca o negro em outros cenários, na apropriação de espaços, por meio da cultura da ostentação.

Com base nas características do trap, expressão musical que sofre bastante estigma social, uma professora do oitavo ano do Ensino Fundamental resolve propor uma atividade colaborativa.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta uma atividade coerente com o texto, com a estética do gênero e com o protagonismo dos estudantes.

A Mostrar diferentes compositores de rap para análise das letras e da prosódia das canções, fornecendo substrato para uma posterior análise de estilo de um trap escolhido pela professora.

B Escolher traps favoritos dos alunos, elencando características da retórica e da dinâmica musical, e utilizar tecnologias e temáticas das letras para posterior construção de uma canção do gênero.

C Promover na escola a apresentação de um *trapper* regional e pedir aos alunos que anotem trechos das letras, considerando que esses trechos serão usados como base para uma prova escrita que será realizada posteriormente.

D Apresentar aos alunos a relevância simbólica do gênero na sociedade, destacando aspectos estilísticos desse gênero que colaboram para a sua marginalização, e, assim, justificar a carência de atividades com o trap em sala de aula.

QUESTÃO 61

De acordo com a teoria de desenvolvimento musical de Keith Swanwick, a compreensão musical dos estudantes ocorre por meio de mudanças qualitativamente diferentes e sequenciadas hierárquica e cumulativamente. Desse modo, à medida que acontece esse desenvolvimento, verifica-se também uma progressiva tomada de consciência em relação aos elementos do discurso musical: materiais, expressão, forma e valor.

Considerando o texto apresentado, suponha que um aluno de violino executa uma peça. Na execução dessa peça, ele demonstra algum grau de controle por meio de um andamento estável e pela consistência na repetição de padrões ou motivos, em que o domínio do instrumento é a prioridade principal.

Nessa situação, é correto afirmar que esse estudante demonstra consciência do elemento do discurso musical denominado

A valor.

B forma.

C materiais.

D expressão.

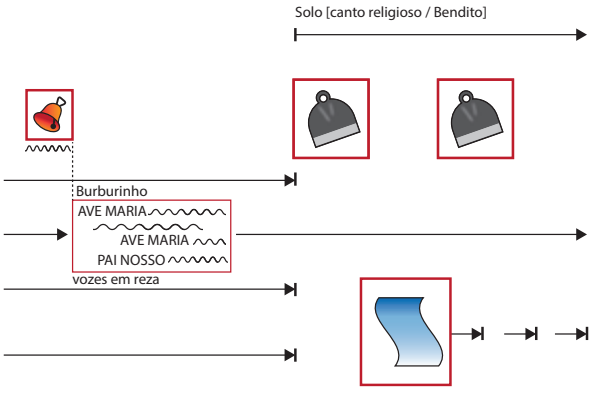
Área livre

QUESTÃO 62

Para a avaliação de uma turma de estágio supervisionado em Música, foi proposto que os alunos desenvolvessem uma atividade a partir de uma música brasileira da sua vivência. A proposta da atividade era a de que esses alunos elaborassem uma nova expressão sonora para a música escolhida, podendo ou não utilizar elementos formais presentes na música original.

Uma das produções dos alunos foi a partitura apresentada a seguir.

Descrição da imagem: Descrevendo a imagem, da esquerda para a direita, como costumamos ler uma partitura, temos as seguintes informações: uma imagem de um sino circunscrito por um quadrado e logo abaixo uma linha ondulada. Essa linha tem início e fim junto com o quadrado. Logo abaixo, temos uma seta indicando a direção/sentido da esquerda para a direita e indicando também o início e término do som, com uma linha vertical curta. Alinhado ao término do quadrado em que está o sino, temos o início de um retângulo e, dentro dele, os dizeres "Ave Maria", duas vezes, e "Pai Nosso", uma vez. Esses dizeres estão dispostos em posições diferentes dentro do retângulo, seguido por linhas onduladas. A localização dos dizeres parece indicar momentos diferentes quando essas palavras serão pronunciadas. Logo no canto superior esquerdo do retângulo, temos o primeiro "Ave Maria". O segundo "Ave Maria" está alinhado após a sílaba "Ma", de Maria, pronunciado anteriormente. O dizer "Pai Nosso" aparece abaixo do segundo "Ave Maria", mas lendo-se da esquerda para a direita, tem início antes desse segundo "Ave Maria" e após o "Ave" do primeiro "Ave Maria". Abaixo desse retângulo, temos a informação: vozes em reza. Acima desse retângulo, temos a informação: burburinho. Abaixo do retângulo, temos também duas setas. O término dessas setas, na metade da imagem, está alinhado com a apresentação de duas lâminas de enxada, cada uma circunscrita em um quadrado, na mesma linha em que estava o quadrado com o sino. Acima desse quadrado com a lâmina de enxada e também alinhado com o término das setas mencionadas anteriormente, temos o início de uma outra seta com a indicação: Solo [canto religioso/ Bendito] seguindo até o final da imagem, no canto direito. Enquanto temos a duração dessa seta do Solo, temos, na última linha, a figura de uma folha de papel, também circunscrita em um quadrado, seguida por três setas curtas até atingir o final da imagem. Na segunda metade da imagem, então, temos o início do Solo [canto religioso / Bendito] alinhado ao quadrado com uma lâmina de enxada, seguido pelo quadrado na última linha com a folha de papel e novamente o quadrado com a lâmina de enxada.



Com base na partitura e nas informações apresentadas, é correto afirmar que

A a música escolhida para o rearranjo apresenta características rurais e religiosas.
B a atividade realizada possibilitou a avaliação do uso de compassos regulares.
C o foco da avaliação dessa produção musical deve ser em elementos vocais.
D o rearranjo tem uma textura homofônica, com instrumentos convencionais.

QUESTÃO 63

CANTOS DA FLORESTA: Iniciação ao universo musical indígena

Magda Pucci e Berenice Almeida

Taquara é o nome da música gravada pelos Yudjá, na década de 1970, pelos Irmãos Villas-Boas e tem a função de espantar os maus espíritos. Ela é tocada pelos sopros *taratararu,* também conhecidos como "flautas gigantes", que, na realidade, são sopros com palheta interna. Essa música é tocada por quatro instrumentistas, sendo que cada um toca uma nota da melodia, isto é, eles tocam em sistema alternado. Isso exige grande entrosamento e sintonia entre os músicos, para que a melodia soe orgânica, como se tocada por uma única pessoa.

Um professor do Ensino Médio, após ensinar a música *Taquara*, propõe que os alunos apresentem a música de forma análoga àquela descrita no texto.

Considerando essa situação, o professor deve organizar os alunos em 4 grupos, alternando-se na reprodução de cada

A frase musical.
B repetição cíclica.
C unidade melódica.
D período estrutural.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas e meia.
E) Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B) estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas a metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas a metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.